

## DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS DURANTE A CONSTRUÇÃO DA UHE BAIXO IGUAÇU

No morro Vista Alta, situado entre o rio Iguaçu e seu afluente rio Andrada, no sudoeste do Paraná, **três rochas com gravuras rupestres** ocultas por milênios foram descobertas graças a um projeto de pesquisa iniciado em 2008, conduzida pelo Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (CEBI). Através do **Programa de Prospecção Arqueológica** que resultou na identificação de **milhares de artefatos e 53 novos sítios arqueológicos** na área influenciada pela construção da usina.



A **datação por carbono-14**, revelou que alguns dos artefatos possuem entre **380 e 7.920 anos**, com indícios da presença de etnias como os **Guaranis e Jê Meridionais**.

O trabalho dos biólogos e arqueólogos envolveu a **catalogação e demarcação** dos sítios. Além da análise de **sedimentos e material lítico**, como pontas de rochas usadas como ferramentas.

O sítio arqueológico de Vista Alta, a cerca de **dez quilômetros de Capitão Leônidas Marques**, ainda não tem dados precisos nem informações definitivas sobre as culturas que o ocuparam, mas segundo pesquisadores, pode ter sido **habitado há cerca de oito mil anos atrás**.



O Programa de Prospecção Arqueológica da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu também se preocupa com a **preservação e valorização desses patrimônios históricos.**

Estas ações visam não apenas proteger e estudar o patrimônio, mas também torná-lo um **atrativo turístico nacional**, permitindo que mais pessoas conheçam e se conectem com a **rica história do Paraná.**



**Reconhecimento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**



**Materiais encontrados durante os estudos**



**Identificação de materiais líticos e escavação nas quadrículas.**

## EXPEDIENTE/EQUIPE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Bruno Henrique Mattiello**

Supervisor Fundiário e de Meio Ambiente

**Tiago Cristiano Wons**

Analista Ambiental Júnior

**Luana Thais Philippsen**

Estagiária - Meio Ambiente